

Questão 01

A docência com bebês e crianças pequenas em espaços institucionais, necessita de especificidades relacionadas a uma pedagogia da infância pautada nas relações. Relações que emergem das interações de crianças e crianças, crianças e adultos, crianças e ambientes, adultos e responsáveis, adultos e instituição de educação infantil. Partindo da concepção da criança como ativa, de direitos, seres sociais, que interagem com o mundo e produzem cultura (BORBA 2005), acredita-se que os professores de educação infantil, adotem uma postura similar as manifestações das crianças e organizar intencionalmente espaços e tempos que promovam a cultura e relações infantis, com elas, podem construir e reconstruir rotinas e planejamentos.

As rotinas podem ser estruturantes dando uma noção de previsibilidade ao cotidiano, mas não precisam ser uníssimas, dentro de uma cultura da modernidade, ao adotar um modelo mecânico do fazer, onde dentro de um contexto coletivo, as crianças fazem tudo ao mesmo tempo, sem respeito as suas necessidades, autonomia, vozes e singularidades. É preciso romper com a ideia de rotina mecanizada, mesmo compreendendo que há formas organizacionais referentes as instituições de educação, que por vezes, leva ao enrijecimento das ações, precisa-se pensar criticamente e viabilizar estratégias que contemplem as múltiplas rotinas. Em relação as crianças, compreende-se, as educá-las como potentes e agentes sociohistóricos e culturais (Vygotsky 1998), muito elas podem criar e recriar cenas e brincadeiras partilhadas em grupo, emergidas de suas experiências e vivências.

Cabe compreender que em um grupo de

## Continuação da Questão 01

crianças, possuem diversificadas singularidades que emergem das múltiplas vozes (Bakhtin 2011) que as compõem enquanto sujeitos e que se relacionam.

Para que tais vivências e experiências contempladas de protagonismo infantil ocorra, o profissional da educação infantil precisa ter uma postura responsiva e dialógica, num movimento de escutar, registrar e refletir e sobretudo ser um facilitador das interações e brincadeiras. Planejando as rotinas e pensando com responsabilidade as viabilizar indissociavelmente o cuidar e educar nas relações estabelecidas. Ao pesquisar as relações sociais e o caráter relacional da ação docente, Schmitt (2014), considera que as interações, brincadeiras e linguagens, assim como a indissociabilidade do cuidar e educar, só são possíveis quando há organização do tempo e espaço como articulação e estratégia da proposta pedagógica. Ainda para Corsino (2012), "o planejamento na Educação Infantil parte da concepção que as crianças são o centro da prática do trabalho e que a educação é uma possibilidade de ampliação de suas experiências. Planejar inclui escutar a criança para poder desenhá-la uma criança que amplie as suas possibilidades de produzir significados".

O professor de educação infantil tem um papel importante ao possibilitar meios, materiais e espaços reflexivos, instigantes e relacionais, para que seja vivenciada a cultura da infância e as múltiplas linguagens, como cita as educadoras de Reggio Emilia (2001), as crianças são nômades, transformadoras de espaços, móveis, materiais, não brincam de boneca no na casinha de boneca; não cantam e dan-





## Questão 02

A linguagem prepara toda a vida; desde que nasce, o bebê humano, entra em contato com símbolos e signos que ao longo das suas relações os decodificam. No primeiro jogo de linguagem, em contato com a mãe, revelam-se as primeiras expressões pautadas em um elo de comunicação. Pois, para Lygjetsky (1997), é na relação com o outro que me constitui na cultura e atribuo sentido com as experiências vivenciadas.

Para Corino (2012), a linguagem é um instrumento de ação no mundo, sobre o outro, com o outro e com os muitos outros que constituem o nosso pensamento e a nossa consciência. Ainda para Bakhtin (2011), a linguagem tem uma dimensão dialética, onde ouvinte e falante são sujeitos ativos do diálogo. A linguagem torna-se um meio de agir sobre a cultura e um instrumento indispensável na Educação Infantil, visto que pelas múltiplas formas que ela se comunica com o outro, os outros e o mundo. Kozol (2008), ressalta que o dialogismo é princípio constitutivo da linguagem, em qualquer campo, está impregnada em relações dialógicas.

Impulsando numa relação de linguagem dialógica e horizontal, na educação infantil, dentro do cotidiano, as linguagens se revelam na articulação do tempo e espaço para que as crianças ponham as suas expressões e manifestações culturais e artísticas; no possibilitar o deslocamento, valorizando as narrativas e formas de perceber o mundo; no respeito as especificidades e singularidades de cada faixa etária; considerar que as linguagens

**Continuação da Questão 02**

se inter-relacionam no fazer pedagógico; contemplam a brincadeira como um dos principais meios de linguagem; propor jogos de linguagem verbal, gestual, corporal e imaginativos; incluir a tecnologia, em ações individuais e coletivas.



